

# **SOCIOLOGIA VAI AO CINEMA: O CINEMA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO — UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Clara Costa Nobre <sup>1</sup>  
Hugo Garcia de Lima <sup>2</sup>

## **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência desenvolvido na disciplina eletiva “*Sociologia vai ao cinema*”, realizada em 2024 na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Jacob Nobre de Oliveira Benevides, no município de Banabuiú, Ceará. A proposta da eletiva teve como principal objetivo integrar os conteúdos da Sociologia à linguagem cinematográfica, utilizando o cinema como recurso didático para abordar temáticas sociais contemporâneas.

A seleção e utilização adequada de filmes como ferramenta educacional, pode potencializar o aprendizado, e, com isso, explorar estratégias para incorporar produções cinematográficas no currículo educacional (VIEIRA; NASCIMENTO; BITTENCOURT; 2024). Ainda conforme os mesmos autores, os filmes frequentemente abordam questões complexas e morais, estimulando a reflexão crítica por parte dos alunos.

Ao assistir a filmes que apresentam dilemas éticos, os alunos são desafiados a considerar diferentes perspectivas e a tomar decisões informadas. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico. A exposição a diferentes culturas, histórias de vida e experiências por meio do cinema pode promover a empatia e a tolerância (VIEIRA; NASCIMENTO, BITTENCOURT, 2024).

De acordo com MARTINS (2025), os gêneros de filmes cinematográficos têm uma importância na sociedade, visto que desempenham a construção e reprodução de comportamentos culturais e seus valores. Logo, além de ser um entretenimento, também

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura em Sociologia do Centro universitário UniFatecie — Polo Banabuiú — CE, mcn123@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará — Campus de Quixadá — CE, hugo.g14.ifce@gmail.com.



tem um significado simbólico e mexe com o imaginário coletivo, faz a pessoa enxergar o mundo e a si na sociedade, destaca a autora.

O uso do cinema na educação sociológica possibilita o desenvolvimento do pensamento crítico e a ampliação da visão de mundo dos estudantes, ao mesmo tempo, em que favorece discussões sobre questões sociais, culturais e políticas presentes nas obras cinematográficas. Nesse sentido, a experiência relatada neste trabalho buscou analisar de que forma o cinema pode contribuir para o ensino da Sociologia no contexto escolar.

## **METODOLOGIA**

A experiência foi conduzida ao longo do ano letivo de 2024, envolvendo turmas da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Jacob Nobre de Oliveira Benevides. As atividades foram realizadas durante a carga horária da disciplina eletiva *Sociologia vai ao cinema*.

Cinco filmes foram selecionados para exibição e análise: *Central do Brasil* (1998), *12 Anos de Escravidão* (2013), *Feios* (2024), *Não Olhe para Cima* (2021) e *Carandiru* (2003). A curadoria das obras considerou a ampla diversidade de temas tratados, incluindo pobreza, racismo, violência, escravidão, estética, política e os meios de comunicação de massa.

Após cada exibição, os estudantes participaram de debates coletivos mediados pelo professor, visando relacionar os conteúdos filmicos aos conceitos sociológicos discutidos em sala. Como atividade avaliativa, foi aplicado um questionário estruturado para análise individual dos filmes, e ao final da eletiva, os alunos elaboraram textos de opinião em duplas ou grupos, nos quais expressaram suas impressões, sentimentos e críticas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao longo da disciplina, observou-se um crescente envolvimento dos estudantes nas atividades. Os debates coletivos favoreceram a expressão de opiniões, a escuta e o respeito às diferentes perspectivas. Muitos alunos demonstraram capacidade de relacionar as temáticas dos filmes com situações do cotidiano e com discussões



sociológicas contemporâneas, como desigualdade social, discriminação racial e poder dos meios de comunicação.

As análises filmicas individuais revelaram um avanço na compreensão dos conceitos trabalhados, evidenciando o desenvolvimento do pensamento crítico e da argumentação sociológica. Nas produções textuais finais, os estudantes apresentaram reflexões mais maduras e fundamentadas, demonstrando que o cinema se consolidou como um instrumento pedagógico eficaz.

Esses resultados corroboram autores como Vieira, Nascimento, Bittencourt (2024), Trarbach e Kersch (2024), Feitosa, Rocha e Sá Júnior (2024), que destacam o cinema como um recurso didático capaz de articular emoção, imaginação e conhecimento, tornando o aprendizado mais significativo e contextualizado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência com a eletiva *Sociologia vai ao cinema* evidenciou o potencial do cinema como ferramenta pedagógica para o ensino de Sociologia no Ensino Médio. A utilização de filmes como ponto de partida para reflexões sociais favoreceu a construção de um ambiente participativo, crítico e dialógico.

Constatou-se que os estudantes se mostraram mais engajados nas discussões e desenvolveram maior capacidade de argumentação e análise sociológica. Assim, o projeto demonstrou que integrar a linguagem cinematográfica ao ensino contribui significativamente para o aprendizado e para a formação cidadã dos jovens.

Recomenda-se ampliar práticas semelhantes em outras disciplinas e escolas, incentivando a interdisciplinaridade e o uso de linguagens artísticas no processo educativo.

**Palavras-chave:** Ensino de Sociologia. Cinema. Prática pedagógica. Pensamento crítico. Eletivas.

## REFERÊNCIAS



CAMPANHOLO VIEIRA, G. .; SILVA NASCIMENTO, R. .; BITTENCOURT, L. P. Cinema e Educação: A utilização de filmes como Ferramenta Educacional Ativa e Reflexiva. *Revista Eixos Tech*, [S. l.], v. 11, n. 4, 2024. DOI: 10.18406/2359-1269v11n42024432. Disponível em: <https://eixostech.pas.ifsuldeminas.edu.br/index.php/eixostech/article/view/432>. Acesso em: 31 out. 2025.

TRARBACH, M. V., & KERSCH, D. F . (2024). A presença de filmes e séries nas aulas de línguas: percepções de alunos e professores. *Revista Tempos e Espaços em Educação*, 17(36), e21324. <http://dx.doi.org/10.20952/revtee.v17i36.21324>.

FEITOSA, Monielly Leite; ROCHA, Maria Fabiola Ferreira; JÚNIOR, Lucrécio Araújo de Sá. CINEFILO: O USO DO FILME COMO MEDIAÇÃO DIDÁTICA. *Caderno Impacto em Extensão*, Campina Grande, v. 4, n. 2, 2024. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/article/view/2834>. Acesso em: 30 out. 2025.

MARTINS, Suzana Maria da Silva. A biblioteca escolar e o incentivo à leitura por meio de filmes cinematográficos. 2025. 45 f. *Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2025*.

